

COLABORADORES DESTE NÚMERO

ANA ALEXANDRA SILVA é professora auxiliar no Departamento de Linguística e Literaturas da Universidade de Évora. As suas áreas de investigação são os estudos de sintaxe e os estudos de português como língua estrangeira/língua segunda. É coordenadora da área do Português Língua Estrangeira e investigadora do Centro de Estudos em Letras da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro / Universidade de Évora.

CARLOS ASSUNÇÃO é professor catedrático de Linguística Portuguesa, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Portugal. É doutor e agregado em Linguística Portuguesa. A Crítica Textual, a Historiografia Linguística e a Linguística Aplicada são as suas principais áreas de ensino e de investigação.

CAMILLE ROBERTA IVANTES BRAZ é mestre em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e doutoranda em Língua Portuguesa na mesma universidade. É bolsista da Capes e integra o projeto de pesquisa do Nupples/Cefil (UERJ) que visa a produzir um dicionário de português para estrangeiros. Atua como professora substituta do Instituto de Letras da UERJ. Tem experiência na área de Letras, com ênfase nos seguintes temas: lexicografia e língua portuguesa materna e não materna.

CÉLIA REGINA DOS SANTOS LOPES é Professora Titular de Língua Portuguesa na Faculdade de Letras da UFRJ. Doutorou-se em 1999, e atuou como Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Letras Vernáculas de 2005-2007 na mesma universidade. Fez, com Bolsa de Estágio Sênior da CAPES, pós-doutoramento na Universität Tübingen na Alemanha em 2010 e na Universidade de Lisboa em 2017-2018. Tem experiência na área de Linguística Histórica e Sociolinguística, atuando principalmente nos seguintes temas: história do português, gramaticalização, sistema pronominal do português, pronomes pessoais e mudança linguística.

DAILANE MOREIRA GUEDES é doutoranda em Letras Vernáculas na Faculdade de Letras da UFRJ. Mestre em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Graduada e licenciada em Letras, com habilitação em Português/Literatura, pela mesma instituição, na qual iniciou, em 2019, a sua segunda habilitação em Letras (Português/Francês). Tem como

interesse os estudos variacionistas e de mudança, com foco no quadro pronominal possessivo de terceira pessoa do português brasileiro, ensino das línguas portuguesa e francesa.

ESTEBAN LIDGETT es Doctor por la Universidad de Buenos Aires en el área de Lingüística. Actualmente se desempeña como docente en la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires y desarrolla su investigación en el Instituto de Lingüística de la misma facultad. Su investigación, inscripta el marco teórico de la historiografía lingüística, aborda el desarrollo de la gramática como disciplina escolar en Argentina y sus implicancias en los debates ideológico-lingüísticos entre la segunda mitad del siglo XIX y la primera del XX.

FLÁVIO DE AGUIAR BARBOSA é graduado em Letras (Português-Inglês) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre e doutor em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Lexicografia e Filologia, atuando principalmente nos seguintes temas: estudos lexicais, história da língua portuguesa, sociolinguística, análise do discurso e português língua estrangeira. Atualmente é professor adjunto de Filologia Românica na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

GUILLERMO TOSCANO Y GARCÍA es Licenciado en Letras (Universidad de Buenos Aires), Magister en Filología Hispánica (Consejo Superior de Investigaciones Científicas) y Doctor en Lingüística (Universidad de Buenos Aires). Se desempeña como docente de lingüística general en la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires. Su área de especialidad es la historia de la lingüística en la Argentina durante los siglos XIX y XX. Dirige la *Revista argentina de historiografía lingüística*.

IVO DA COSTA DO ROSÁRIO é doutor em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor adjunto da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde atua como vice-coordenador (2018-2022) do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem. É líder do Grupo de Pesquisa Conectivos e Conexão de Orações e membro do grupo D & G (Grupo de Estudos Discurso e Gramática), ambos na UFF. É Jovem Cientista do Nosso Estado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (vigência 2019-2021). Atua principalmente nas seguintes áreas: funcionalismo,

construcionalização, mudanças construcionais, morfossintaxe, conexão de cláusulas e conectivos.

JOSÉ EDICARLOS DE AQUINO é doutor em Linguística, área de concentração História das Ideias Linguísticas, pela Universidade Estadual de Campinas. É também portador de diploma de doutorado em Sciences du Langage pela Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3. Em seus projetos de pesquisa, estuda sobretudo os seguintes temas: história das ideias linguísticas, reflexão sobre a linguagem e as línguas no século XIX, história da língua portuguesa e das teorias linguísticas no Brasil, gramatização brasileira, obra de Júlio Ribeiro, conceito de língua materna.

LUÍS CHIMUKU é bacharel em Filosofia, pelo Seminário Maior do Bom Pastor em Benguela. Licenciou-se em Ciências da Educação, na opção de Ensino do Português, pelo ISCED de Luanda. É mestre em Línguas e Linguística, especialização em Ciências da Linguagem, pela Universidade de Évora. É graduando do Programa de Doutorado em Linguística, na Universidade de Évora. É funcionário do Ministério da Educação de Angola e Professor de Língua Portuguesa desde 2005.

MANUELA TENDER é mestre em Ensino da Língua e da Literatura Portuguesas pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, pós-graduada em Educação pela Universidade do Minho e licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela Universidade do Porto. Recebeu o Prémio Fundação Engenheiro António de Almeida, a Medalha de Mérito, grau prata, da Câmara Municipal de Chaves, pelo contributo no campo cultural, e o Prémio Podium, pela publicação do *Dicionário de Trasmontanismos*.

MARIA DO CARMO HENRÍQUEZ SALIDO é doutora em Filologia Românica pela Universidade de Santiago de Compostela. Professora Catedrática de Língua Espanhola da Universidade de Vigo. Tem publicado mais de 140 estudos (livros, artigos em revistas indexadas, capítulos de livros e volumes coletivos) sobre Linguística e Filologia galego-portuguesa. Nos últimos vinte e cinco anos desenvolve pesquisa sobre o latim na jurisprudência. Foi advisor do Centro de Estudos em Letras da UTAD e é mesmo do mesmo Centro.

MARILÚCIA DOS SANTOS DOMINGOS STRIQUER é doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina. Atualmente é professora

adjunta da Universidade Estadual do Norte do Paraná, campus Cornélio Pro-
cópio. Tem experiência na área de Linguística, atuando principalmente nos
seguintes temas: formação docente inicial e continuada; ensino dos gêneros
discursivos/textuais na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD).
É professora do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) UENP e
do Mestrado Profissional em Ensino (PPGEN) UENP. Bolsista produtividade
em pesquisa da Fundação Araucária do Paraná.

RENILSON JOSÉ MENEGASSI é doutor em Letras pela Universidade Estadual
Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Assis. Cumpriu estágio de pós-doutorado
em Linguística Aplicada na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
Atua nas linhas de pesquisa Ensino e Aprendizagem de Línguas e Formação do
Professor de Línguas. É líder do grupo de pesquisa Interação e Escrita (UEM/
CNPq). É professor da Universidade Estadual de Maringá, onde atua na gra-
duação e na pós-graduação. Foi membro do Comitê Assessor de Linguística
e Letras da Fundação Araucária, e bolsista de produtividade em pesquisa pela
mesma Fundação.